



Em Guimarães

Ambiente de festa dominou convívio nacional



Notícias do GDST é uma publicação do Grupo Desportivo Santander Totta, tendo como objectivos informar os associados, especialmente os reformados, sobre as iniciativas relevantes realizadas e a realizar e ainda a promover a sua participação nas atividades

nesta edição

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Horário das 8:30 às 16:30 horas

Sede Geral

218 453 560 | geral@gdst.pt

Luís Franco

218 453 564 | 65 626 14

luisfranco@gdst.pt

Paula Manique

218 453 565 | 65 626 15

paulamaniue@gdst.pt

Gilberto Pedrinho

218 453 560 | 65 626 25

gilbertopedrinho@gdst.pt

Susana Matos

218 453 563 | 65 626 10

susanamatos@gdst.pt

Delegação Norte

delegacaonorte@gdst.pt

Joaquim Sousa

226 002 894

joaquimsousa@gdst.pt

Paula Bastos

226 002 894

paulabastos@gdst.pt

4

Eleições

Lista A vence e já trabalha



7

Convívio Nacional

Ambiente de festa em Guimarães



12

Social

Relatório e contas
aprovado por unanimidade



Ficha Técnica

Propriedade: Grupo Desportivo Santander Totta | Rua Centro Cultural, 45 | 1700-106 Lisboa | Tel.: 21.8453560 | Fax: 21.8453561 | geral@gdst.pt | NPC 507270975 | www.gdst.pt **Diretor:** Francisco Duarte **Conselho Editorial:** Noé Fontes, João Correia, Maria de Lourdes Vidal, Vitor Pereira, Carlos Plo Trindade, Ana Paula Antunes, Mário Rui Costa, Jorge Esteves e Ana Pacheco **Editor:** Rui Santos **Delegações:** Norte | Rua 5 de Outubro, 310 | 4100-172 Porto | Tel./Fax: 226 002 894 | delegacaonorte@gdst.pt Centro | Rua Simões de Castro, 147 A/B 1.º | 3000 Coimbra | Tel.: 239 827 494 | delegacaocentro@gdst.pt Alentejo | delegacaualentejo@gdst.pt Algarve | delegacaualgarve@gdst.pt Madeira | delegacaomadeira@gdst.pt Açores | delegacaooacores@gdst.pt **Distribuição:** Serviços Administrativos GDST **Execução gráfica:** xis e érre, lda. | xer@netcabo.pt **Tiragem:** 9.000 exemplares **Preço:** exemplar 0,40€ **Periodicidade:** Trimestral **Depósito legal:** 243341/06



Social 15

Encontro dos Açores
em setembro



Desporto 22

Equipa de golfe vence
circuito interbancário



24 Desporto

Luis Ferreira repete título
e equipa de pesca
vence no sul



Francisco Duarte
Presidente

Não há sol que sempre dure nem chuva que perdure

Foi a 28 de maio de 1988 que, em Tróia, na península de Setúbal, se iniciou um ciclo de convívios nacionais desenvolvidos pelo GD Totta & Açores, mais tarde partilhados com o GDCPP, após fusão das duas instituições, eventos que viriam a perdurar durante 30 anos.

Nascidos do tempo em que se potenciava e se valorizava o contacto pessoal e a componente social que conduziram à sua otimização como veículo de motivação, dedicação e fidelização à entidade patronal, os convívios marcaram um longo período de grande participação dos associados, durante o qual desempenharam um papel importante no equilíbrio social interno das instituições.

Mas os tempos mudaram, e hoje, os comportamentos e os índices de motivação são o que são, a participação dos associados no ativo do Banco primam, muitas vezes pela indiferença, e o natural envelhecimento da população reformada, retiraram aos convívios nacionais o seu papel aglutinador com carácter verdadeiramente nacional, pelo que se considera o atual modelo esgotado.

No final de outubro, princípio de novembro, irá ter lugar a Convenção GDST, no qual irão ser criados grupos de trabalho específicos, em que associados serão chamados a colaborar, servindo as conclusões, naturalmente, para orientação de novas formas de intervenção junto da massa associativa do GDST.

Para 2019 preconiza a Direção a criação das Olimpíadas GDST para a área desportiva, e a mudança do conceito de Convívio Nacional, integrando os seus princípios nas comemorações do Aniversário do GDST, no que concerne às vertentes social, cultural e lúdica, as quais terão lugar nas diferentes áreas de intervenção das nossas Delegações, para maior aproximação aos associados deslocados dos grandes centros.

Se "Mudar o Rumo" foi o lema da anterior Direção, cujos objetivos se conseguiram cumprir quase na sua totalidade, a atual, basicamente formada pelos elementos dos anteriores Órgãos Sociais, não deixará de prosseguir "No Rumo Certo", reformulando e procurando políticas de intervenção mais amigáveis e interessantes para os associados.

Seja feliz;
Participe no Grupo Desportivo;
Dê mais qualidade à sua vida!

Lista A vence eleições e já trabalha

Em 23 de março teve lugar o acto eleitoral para os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo Santander Totta, para o quadriénio 2018/2021

Francisco Duarte



O acto foi pouco concorrido, como quase sempre acontece quando os eleitores estão em presença de apenas uma lista candidata. Mas também o facto dos sócios reformados terem de se deslocar às secções de voto regionais contribuiu em larga escala para isso, a que se junta o facto de não ter sido suficientemente "amigável" o acesso ao voto por parte de muitos associados no ativo e através da intranet.

Mesmo assim, os eleitos – na sua maioria oriundos dos Órgãos Sociais anteriores – partiram para o novo mandato com grande vontade de corresponder às expectativas e ao cumprimento do programa de ação a que se propuseram.

Aqui se recordam os nomes dos associados agora eleitos:

Mesa da assembleia geral

Manuel Joaquim Sousa da Silva (Presidente), Cristina Maria Damião de Jesus (Vice-Presidente) e José Manuel Alves Guerra da Fonseca (Secretário).

Direcção

Francisco Baptista Duarte (Presidente), Mário Rui Peixoto Reis Costa (Vice-Presidente), João Manuel Pereira Correia (Tesoureiro), Carlos Alberto Barata Pio Trindade, Vítor Cândido de Jesus Pereira, Hilário José Proença Selidónio, Luís Miguel Mendes Oliveira, António Manuel Pombo Bicho e Ana Paula Alves Antunes Silva Jerónimo (Vogais efectivos), e Maria de Lourdes Marques B. Ferreira Vidal e António Manuel Santos Cardoso (Vogais suplentes).

Conselho fiscal

João Carlos da Silva Machado (Presidente, nomeado pelo Banco Santander Totta, de acordo com o Artigo 12.º dos Estatutos do nosso Grupo Desportivo), José Manuel Farinha Guerra (Secretário), António José Ribeiro Braz (Relator efectivo) e José Eugénio da Conceição Monteiro (Relator suplente). ●



Tomada de posse decorreu em 3 de abril

O acto de posse dos Órgãos Sociais eleitos em 23 de março teve lugar duas semanas depois, em 3 de abril, nas instalações da sede do Grupo Desportivo, em Lisboa

Rui Santos

Ao acto compareceram os eleitos, que assinaram o devido auto de posse, e ainda alguns associados, que não quiseram deixar de manifestar o seu interesse pelo simbolismo da cerimónia.

Francisco Duarte, o Presidente da Direção agora reeleito, tomou a palavra, para realçar os pontos principais da sua proposta de ação para os próximos quatro anos, destacando como grandes ambições a organização da Convenção GDST 2018, com a participação de grupos de trabalho, tendo em vista dotar a gestão com um conjunto de orientações nas diferentes áreas, que permitam a dinamização das atividades, e criar as "Olimpíadas GDST", um evento anual, onde deverão estar representadas todas as modalidades, tendo em vista promover o desporto e o convívio entre todos os praticantes.

Outra das apostas inseridas no plano de ação da Direção agora eleita é a de fundir o Convívio Nacional e o aniversário do GDST, promovendo a descentralização, através da sua realização nas diversas áreas das Delegações, dirigindo-as especialmente para as atividades culturais e de cariz lúdico.



O Presidente da Direção deteve-se, ainda, na necessidade de uma maior participação dos associados na vida do Grupo Desportivo, nomeadamente os mais jovens. ●

Atribuição das distinções estatutárias

Francisco Duarte



O artigo 25.º do Capítulo XI do Regulamento Geral Interno consagra o seguinte:

A Associação homenageará em cada ano:

1. Os sócios que à data de 31 de dezembro do ano anterior tenham, respetivamente, 25, 50 ou 75 anos completos de inscrição como associados. Não havendo registo da data de inscrição como associado, prevalecerá a data de admissão no Banco de que é originário.
2. Sob proposta da Direção, as individualidades, atletas e colaboradores que no ano anterior tenham prestado serviços relevantes à Associação.

Neste contexto, e ratificando a prática de anos anteriores, clarifica-se o seguinte:

- 1 - A entrega das distinções, em que os emblemas de prata, de ouro e de platina assumem maior relevo, configura a forma regulamentada de homenagem do nosso Grupo Desportivo aos seus associados, sendo um ato que, pelo seu simbolismo e dignidade, apenas é conferível presencialmente.
- 2 - O GDST, em cada uma das áreas de sua implantação, Sede, Delegações Norte, Centro, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores, homenageará os associados residentes nessas áreas e que preencham os requisitos estatutários, divulgando a lista respetiva no site www.gdst.pt e notificando, individualmente, por correio postal normal, os associados envolvidos.
- 3 - Para que possam ser envolvidos na cerimónia, os associados deverão manifestar a sua disponibilidade para o ato, reservando a sua presença junto dos Serviços Administrativos do GDST, pelos meios que considerem mais favoráveis.
- 4 - Os associados que, por razões plausíveis, não possam estar presentes, poderão delegar noutro associado, presente na cerimónia, o recebimento da distinção, quando dado prévio conhecimento da sua identificação.
- 5 - Situações não enquadráveis nestas definições serão objeto de apreciação da Direção do GDST, para quem deverão ser encaminhadas eventuais exposições. ●

Eleição do provedor do sócio

O artigo 13.º dos Estatutos do GDST e o artigo 14.º do Regulamento Geral Interno, aprovados na Assembleia Geral de associados realizada em 17.11.2017, consagram a criação do Provedor do Sócio na Estrutura do Grupo Desportivo. O Provedor do Sócio tem por função promover e defender os direitos e garantias dos associados, face a eventual incumprimento dos Estatutos, do Regulamento Geral Interno ou de outra regulamentação específica da associação.

O cargo é desempenhado por associado em pleno gozo dos seus direitos e deveres, com o mínimo de 10 anos de associado, com perfil idóneo e independente face aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo Santander Totta.

Podem candidatar-se os associados efetivos nestas condições, apresentando as suas candidaturas, que serão objeto de apreciação por um colégio composto por cinco elementos afetos aos Órgãos Sociais do GDST (MAG, Direção e Conselho Fiscal), a nomear e a di-

vulgar oportunamente, sendo estes a determinar a sua admissão.

A eleição do Provedor será efetuada em Assembleia Geral de associados, por votação das candidaturas admitidas, sendo eleito o associado com o maior número de votos dos presentes.

As funções básicas estão descritas nos Estatutos e no Regulamento Geral Interno, ambos disponíveis no site www.gdst.pt, as quais se aconselham a consultar.

Se reúne as condições necessárias e reside em si apetência para participar numa organização que se pretende eficaz, participativa e próxima dos interesses dos associados, então exerça o seu direito, candidatando-se.

As candidaturas estão abertas até 30 de junho, devendo ser dirigidas para a sede do Grupo Desportivo, em envelope fechado, ao cuidado do Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Participe no Grupo Desportivo - Dê mais qualidade à sua vida!



Ambiente de festa

dominou convívio nacional em Guimarães

O Grupo Desportivo levou a cabo o seu 13.º Convívio Nacional, entre 27 de abril e 1 de maio, na cidade histórica de Guimarães. E, se é verdade que a adesão dos associados a este evento ficou aquém das expectativas, também é verdade que os participantes aproveitaram para dar a este Convívio um ambiente de festa e de alegria, que decerto vão motivar os dirigentes do GSDT para novas iniciativas

Carlos Vidal e Rui Santos

Os participantes – cerca de três centenas e meia – começaram a chegar a Guimarães ao longo da tarde do dia 27 – sexta-feira – oriundos das mais diversas zonas do país, embora Lisboa, de onde saíram três autocarros, estivesse representada em maior número, como seria natural e de esperar. E também os associados da Madeira e dos Açores marcaram presença, tendo chegado a Guimarães na manhã de sábado.

A acomodação dos participantes pelas quatro unidades hoteleiras utilizadas para o efeito ia-se fazendo com a prestimosa colaboração do secretariado de apoio, que foi incansável durante os dias do Convívio. E depois, já com a presença de mais de duas centenas de participantes, realizou-se o anunciado jantar de receção, nas instalações do Hotel de Guimarães, seguido ►



ainda o traçado de organização de uma cidade da proto-história, onde terão vivido mais de três mil pessoas, em casas circulares ou retangulares (estas construídas pelos romanos) e com arruamentos muralhados, por onde os participantes tiveram ocasião de percorrer a parte já visível das escavações, numa área total de 24 hectares.

A visita à Citânia abriu o apetite para o almoço, servido num dos restaurantes da zona do Sameiro, seguindo-se então a visita à Basílica do Sameiro e ao Santuário do Bom Jesus do Monte, cuja

de animação musical, a cargo do conjunto de Cavaquinhos dos "Bons Velhos Tempos", formado por associados do GDST e que interpretou várias peças do folclore nacional, sempre muito aplaudidas e com as mais conhecidas a serem entoadas em coro pela assistência, seguindo-se um momento de maior nostalgia, com o associado Francisco Matos a interpretar – como só ele sabe – canções de Zeca Afonso e de Coimbra e com os participantes a voltarem a fazer coro nas peças mais emblemáticas do Zeca.

Estava dado o mote para o ambiente de festa e de alegria deste Convívio Nacional, que se manteria até final.

No dia seguinte, e logo pela manhã, foram muitos os associados que quiseram participar na visita opcional à Citânia de Briteiros e Santuários do Sameiro e do Bom Jesus de Braga.

A Citânia de Briteiros está a 15 quilómetros de Guimarães e, depois de intensos trabalhos arqueológicos, nela se pode ver





igreja se ergue no cimo de um escadório de granito, com 585 degraus, e com secções dedicadas à Via Sacra, aos Cinco Sentidos e às Três Virtudes, decoradas com fontes, estátuas e capelas.

Alguns dos participantes desceram dois ou três lances da escadaria mas depois desistiram, mesmo sabendo que, lá em baixo, tinham à sua espera um elevador hidráulico que os transportaria de regresso.

O regresso aos hotéis foi feito por volta das 18 horas, mesmo a tempo de os associados poderem seguir pela TV as incidências

do jogo de futebol entre o Benfica e o Tondela, de triste memória para os adeptos dos “encarnados”.

O domingo começou cedo, com a concentração dos participantes para a visita ao Campo de São Mamede, Castelo de Guimarães, Capela de São Miguel e Paço dos Duques de Bragança. E, se estava anunciada de véspera a queda de aguaceiros, a verdade é que foram intensos, ao longo de todo o percurso pedonal.

A visita começou com a volta completa ao exterior do Castelo, que foi erguido no Século X, para proteger o mosteiro e a comunidade cristã que ali vivia, dos ataques dos mouros. Dois séculos depois, aquando da formação do Condado Portucalense, D. Henrique e D. Teresa foram habitar o castelo e ali terá nascido D. Afonso Henriques, que terá sido batizado na Capela de São Miguel, fronteira ao castelo, datada do Século XII e de estilo românico.

Depois de breve explicação sobre o Campo de São Mamede, onde se terá dado a batalha de São Mamede, entre D. Afonso Henriques e sua mãe, seguiu-se a visita ao Paço dos Duques de Bragança, que foi mandado construir por D. Afonso, o primeiro Duque de Bragança e que muito se assemelha aos castelos franceses do Loire, com as características de um grande palácio fortificado e exemplar único na Península Ibérica, com 39 chaminés cilíndricas nos telhados. Foi votado ao abandono no Século XVI e só em 1937 começaram as obras de recuperação, sendo aberto ao público em 1959 e transformado em museu, ali podendo ver-se coleções de tapeçarias de Pastrana e flamen- ▶



gas, porcelanas da Companhia das Índias e de faiança portuguesa e mobiliário do período pós-descobertas.

Assinale-se que o museu tem entrada gratuita nas manhãs de domingo e, talvez por isso, havia muita gente na visita, o que tornava difícil a circulação e a audição das explicações do guia local.

Apesar da chuva que insistia em marcar incómoda presença, nem por isso deixou de se fazer o percurso pedonal previsto no programa de visitas. E os dois grupos de participantes seguiram rua de Santa Maria abaixo, desde o Largo do Carmo até às principais praças medievais, da Oliveira e de Santiago, onde, em agosto de cada ano, se celebram as afamadas Festas Gualterianas, um festival de artes e trajes medievais.

Nesta zona histórica da cidade, e porque estava na hora do almoço, formaram-se vários grupos de associados para um bom repasto nos muitos restaurantes ali existentes.

Depois, foi o regresso aos hotéis, para continuação do convívio.

O último dia da estadia em Guimarães foi ocupado com múltiplas atividades desportivas, nomeadamente pesca, ténis, golfe, tiro, futsal e ténis de mesa, de que damos conta noutras páginas deste número. Mas houve ainda a programada visita ao Monte





da Penha, a 350 metros de altitude e sobranceira à cidade de Guimarães. Os participantes puderam desfrutar uma soberba vista de 360 graus de largos horizontes e visitar o majestoso edifício Art Déco, igreja consagrada a Nossa Senhora da Penha. Quem quis, recreou-se numa viagem em comboio turístico ao envolvente Parque da Penha.

Além do santuário da Penha, o local dispõe de infraestruturas de lazer e de atividades ligadas à natureza e a esta zona se pode chegar em teleférico, que une a cidade ao cimo do monte em dez minutos.

Depois de um merecido descanso, na parte final da tarde, os associados reuniram-se no MitPenha, para o tradicional jantar de encerramento, que contou com a participação do Grupo Coral do GDST e de um rancho folclórico local – muito aplaudidos – antes da distribuição de prémios aos vencedores das provas desportivas da manhã.

Já no final, Francisco Duarte, o Presidente da Direção do nosso Grupo Desportivo, fez questão em homenagear Vítor Casul, um dos fundadores e grande impulsionador dos Convívios Nacionais do GDST, que se iniciaram há precisamente trinta anos. Depois de considerar que este Convívio ficou “aquém das previsões iniciais”, avançou a intenção de “passar a englobar os Convívios Nacionais numa organização regional, sempre diferente, indo ao encontro dos associados de outros pontos do País”.



E foi em ambiente de salutar convívio, de festa e de alegria que chegou ao fim a 13.ª edição dos Convívios Nacionais do Grupo Desportivo Santander Totta, com os participantes a iniciarem a viagem de regresso na manhã do dia seguinte, o 1.º de maio. ●

Relatório e contas de 2017 aprovados



A Assembleia Geral de associados do nosso Grupo Desportivo, para apreciação e votação do Relatório e das Contas do exercício de 2017, teve lugar em 16 de março, às 18 horas, nas instalações da Sede, em Lisboa, e reuniu em 2.ª convocatória, com a presença de cerca de três dezenas de participantes, tendo o Presidente da Mesa e o seu Secretário estado ausentes, por motivo de doença, sendo o Presidente substituído na direção dos trabalhos por Cristina Damião, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

No primeiro ponto da Ordem de Trabalhos – Informações – o Presidente da Direção considerou que também estas reuniões podem ser um excelente momento de convívio e prestou algumas informações, nomeadamente as ligadas com a organização do 13.º Convívio Nacional, lamentando que as adesões não tenham sido em maior número, certamente devido a que “os tempos mudam” – frisou.

Francisco Duarte avançou ainda alguns dos principais objetivos do próximo mandato e projetou as futuras Olimpíadas do GDST.

por unanimidade

Rui Santos



Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos interveio o associado Cândido Vargas – um dos habituais intervenientes neste tipo de Assembleias do nosso Grupo Desportivo – para fazer um breve balanço do mandato que estava a finalizar, apontando alguns exemplos do que ficou por cumprir, e referindo a falta do quadro de receitas nos mapas de contas, quadro que viria a ser distribuído pela Mesa em seguida, tendo o Presidente da Direção dado a conveniente resposta às questões levantadas.

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2017, e apreciação do respetivo Parecer do Conselho Fiscal – foi a vez do Tesoureiro, João Correia, fazer a apresentação das contas, salientando que foi atingida a estabilização entre receitas e custos e que se regista um positivo equilíbrio, em termos económicos e financeiros, destacando o facto de se terem verificado algumas entradas de associados mas mais saídas, “o que é sempre negativo” – sublinhou.

Cândido Vargas voltou a intervir neste ponto, para referir a ausência do desdobramento das receitas – feito depois pelo Tesoureiro – e considerar que a quebra nos proveitos das atividades se deve a um menor volume de reembolsos.

Terminada a discussão deste ponto, foi o Relatório e Contas posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e aclamação, após o que a Presidente em exercício deu por encerrada a Assembleia, eram 18 horas e 55 minutos.

A mensagem do Presidente

O Relatório de Atividades e Contas de 2017 abre com uma mensagem do Presidente da Direção, da qual destacamos alguns passos:

“As atividades desportivas praticadas no seio do Grupo Desportivo mantiveram o seu nível habitual de participação e entusiasmo dos seus praticantes, permitindo a consolidação e o funcionamento das mesmas, particularmente quanto às modalidades mais recentes, como o Grupo Motard, o trail e o padel, salientando-se ainda o lançamento recente de outras, como o bowling e o boxe.

O futebol teve uma época bem conseguida, com particular relevo para a vitória na Taça da Liga SideLine, cuja final se disputou com o Banco de Portugal, e o honroso 4.º lugar no campeonato de empresas, entre onze concorrentes. De permeio, ainda encontros internos de salutar convívio, com a equipa da Delegação Norte do GDST.

Quanto ao futsal, modalidade com passado histórico assinalável no GDST e de interesse inegável de muitos praticantes, denotou fortes indícios de recuperação, constatando-se algum retorno, com a participação de 8 equipas no torneio nacional interno 2017/2018 na zona de Lisboa e 6 na zona Norte.

Em síntese, importa dizer que a manutenção dos desportos coletivos enfrenta alguns constrangimentos, pela falta de renovação de praticantes. Cabe aqui uma palavra de conforto e ►

agradecimento aos que, pela sua persistência e dedicação, vão conseguindo ultrapassar dificuldades, mantendo vivas as suas modalidades.

Do ponto de vista social e cultural, mantiveram-se abertos os espaços da Sede e das Delegações aos associados, para convívios familiares, exposições e outros fins lúdicos/artísticos; disponibilização dos ginásios de Lisboa e Porto, sem custos para os associados; descentralização de atividades pelas Delegações, nomeadamente reforçando a entrega de distinções estatutárias (emblemas de prata, de ouro e de platina); atribuição do Fundo de Apoio a atividades de manutenção física; a criação de uma Secção sobre Colecionismo; e o estímulo à realização de convívios regionais, com o objetivo de promover a proximidade entre associados.

Dando sequência a compromissos anteriores, procedeu-se à alteração dos Estatutos e do Regulamento Geral Interno, criou-se a figura do Provedor do Sócio, uma Delegação do GDST no Alentejo e uma Comissão Eleitoral.

Procurou-se dotar o Convívio Nacional com novos polos de interesse, realizando o 12.º em Madrid, com assinalável êxito, e, como é apanágio do Grupo Desportivo, colaborámos com o

dos e seus agregados familiares, nas vertentes desportiva, lúdica e cultural."

Números da gestão

Aqui ficam, também, alguns elementos e números retirados do Relatório de Gestão:

- Em termos financeiros, o exercício de 2017 apresenta um resultado líquido de 1769,96 euros.

- Os proveitos totais atingiram o montante de € 663 325,57, com destaque para a participação do Banco em € 267 350,00, e os "outros rendimentos e ganhos" no montante de € 395 975,57, sendo € 157 920,00 provenientes da "quotização de sócios" e € 185 265,57 de "proveitos de atividades".

- Os custos totais atingiram o montante de € 654 805,26, de acordo com as rubricas incluídas na demonstração de resultados, sendo de destacar os "Custos com as atividades", no montante de € 439 178,91.

- Em termos orçamentais, as receitas totais atingiram em 2017 o montante de € 456 152,40, com um desvio positivo de €



Banco em toda a logística e acompanhamento das festas de Natal em Lisboa, Porto e Funchal.

Preparou-se a implementação de um novo site, "ferramenta" que visa melhorar a interação entre o sistema de informação e o site do GDST, estabelecendo funcionalidades em online e que entrou em funções no 1.º trimestre de 2018.

Enfim, um conjunto de atividades diversificadas que, ao longo de 2017, procurámos realizar para satisfação dos associa-

4102,40, enquanto as despesas totais atingiram o montante de € 448 111,99, com um desvio negativo de € 638,01.

- As receitas e custos tiveram, respetivamente, os seguintes valores, nos últimos quatro anos: 496 097,78 e 485 063,69 (2014); 489 802,72 e 483 864,63 (2015); 534 400,75 e 507 218,29 (2016); e 456 152,40 e 448 111,99 (2017). E os saldos, sempre positivos, foram de 11 034,09 em 2014, 5938,09 em 2015, 27 182,46 em 2016 e 8040,41 em 2017. ●



Encontro regional dos Açores em setembro

Está já fixado: o próximo Encontro Regional dos Açores será na Ilha da Terceira, entre 7 e 9 de setembro. Mas, e à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, este encontro só se realizará se o número de inscrições o justificar. E lembramos que, devido às restrições orçamentais, as inscrições serão aceites por ordem de entrada, até atingirmos a verba que nos for atribuída para o evento, sendo este o seu programa:

Programa

7 de setembro (sexta-feira)

Das 09:00 às 13:30 horas – Receção dos membros da Direção do GDST

17:30 horas – Receção dos participantes do Faial, Pico e S. Miguel

20:30 horas – Jantar de abertura, no Restaurante Búzios, em Porto Martins.

8 de setembro (sábado)

9:00 horas – Saída do hotel, com passagem pela Serra do Cume (se o tempo não permitir, temos como alternativa visitar o Porto Martins), às 9:30; Monte Brasil (10:00), descida da Memória para o Jardim de Angra (10:30); almoço livre às 12:00 horas, (podendo o grupo reunir no restaurante Ti Choa, na Serreta); seguindo para Algar do Carvão (14:30), Lagoa das Patas (15:30), Biscoitos (15:45), Clube de Golfe (16:45), Santa do Facho (17:30), e regresso ao hotel, às 18 horas.

20:30 horas – Jantar de encerramento.

9 de setembro (domingo)

Regresso dos participantes às suas Ilhas e dos membros da Direção a Lisboa.

Estes são os contactos nas diversas ilhas: Luís Cabral - 938881772 (São Miguel), Anselmo Sales - 938885332 (Terceira) Deborah Geraldo - 966359898 (Faial), Reginaldo Garcia - 939315879 (Pico).

O Grupo Desportivo pagará o transporte dos associados e seus cônjuges, residentes nos Açores, para a Ilha da Terceira, bem como as dormidas e refeições referidas no programa.

O custo de inscrição por sócio é de € 65,00 para os vindos do Faial, Pico e São Miguel, e de €15,00, para os da Terceira.

As inscrições terão de ser feitas, em impresso próprio, até 31 de julho, para que seja possível fazer as necessárias reservas de alojamento. O impresso deverá ser assinado pelo associado, autorizando o débito da importância referente às inscrições no Encontro e às atividades em que se inscrever.

Só aceitamos cancelamentos das inscrições que sejam feitos até 10 de agosto. A partir daí, serão efetuados os débitos referentes às inscrições, bem como às atividades para as quais os sócios se tenham inscrito. Cada participante fará a reserva e pagamento das deslocações, sendo reembolsado dos montantes no próprio Encontro, contra a apresentação do respetivo recibo passado em nome do GDST - NIF 507270975. ●

Volta a Portugal em caminhos de ferro

O GDST desafia os sócios a conhecerem parte significativa de Portugal com base na rede ferroviária nacional, complementada quando necessário por transferência em autocarro. É uma experiência nova no olhar as belezas nacionais, desde as paisagens campestres ao "emolduramento" de vilas e aldeias, numa perspetiva simultaneamente distanciada e integrada

Carlos Vidal

Para isso, organizamos o programa a realizar entre 19 e 21 de junho (3ª a 5ª feira), que agora revelamos:

1.º dia

07:30 - Concentração na Estação de Santa Apolónia, em Lisboa.
08:15 - Lisboa-Entroncamento, em comboio intercity.
10:30 - Visita guiada ao Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.
12:30 - Almoço na carruagem-restaurante do Museu.
14:26 - Entroncamento-Covilhã, em comboio intercity.
18:30 - Transferência em autocarro para Celorico da Beira.
20:00 - Jantar e alojamento no Hotel Quinta dos Cedros ***.

2.º dia

08:30 - Pequeno-almoço.
09:30 - Transferência em autocarro para Pocinho.
11:11 - Pocinho-Régua, em comboio inter-regional.
13:00 - Almoço e tempo livre na Régua.
16:45 - Régua-Porto (São Bento), em comboio inter-regional.
19:00 - Entrada no Hotel Moov Centro que, apesar das suas ** estrelas, é muito bem localizado e tem excelentes instalações.
20:30 - Jantar na Casa da Mariquinhas, com fados.

3.º dia

08:30 - Pequeno-almoço no hotel.
09:30 - Passeio no comboio turístico pela cidade do Porto, com prova de 2 vinhos na Real Companhia Velha.
12:30 - Almoço em restaurante, no Porto.
14:30 - Porto (São Bento) - Lisboa (Santa Apolónia), no comboio intercity, com chegada às 18 horas.



Notas importantes

Haverá uma equipa de animação permanente durante as viagens de comboio, que fará teatralizações temáticas das regiões por onde o comboio passa. E as malas serão transportadas por uma carrinha de apoio à viagem, que as colocará nos hotéis respetivos.

Preços

Associado e agregado familiar: tarifa normal € 386; tarifa sénior, para idades iguais ou superiores a 65 anos (com desconto no comboio) € 360; jovens até 4 anos, grátis; de 5 a 12 anos € 245; suplemento por quarto individual € 50.

O pagamento poderá ser efetuado em oito prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 24 de maio e as restantes em 24 de cada mês ou dia útil imediatamente antecedente, no caso de coincidência com fim de semana ou feriado.

Inscrições

Devem ser feitas até 5 de junho ou até esgotar. Desistências depois dessa data pagam 100 %. Número mínimo/máximo de participantes: 30/50, ou até esgotar. ●

Fomos visitar um submarino ao Alfeite

Conforme programado, levámos à Base Naval de Lisboa um grupo de associados e seus familiares, num total de 39 pessoas, para visita ao submarino Arpão. A expectativa era grande, pois não é muito comum este tipo de visita

Carlos Vidal



Os anfitriões militares foram inexceláveis na qualidade da demonstração e explicação. Tratou-se mesmo de uma verdadeira desmistificação do preconceituoso sentimento, muito generalizado, de que tal material é um luxo num país de poucos recursos. Bem pelo contrário, foi-nos bem demonstrado que uma esquadilha de submarinos é a marinha dos pobres, respondendo pela substituição de um assinalável número de vasos de superfície.

A visita começou na auditória da Base, integrando uma verdadeira aula, onde, com excelente suporte audiovisual, nos foi feita uma exposição, tocando toda a problemática operacional de um submarino. Da tecnologia à afirmação da soberania nacional, da formação pessoal às condições de vida a bordo.

Seguidamente, divididos e guiados em grupos, procedeu-se à visita do Arpão, com permanente e incondicional resposta a qualquer das nossas curiosidades.

Registámos e agradecemos a qualidade posta nesta visita pelos nossos anfitriões. Uma excelente vista cultural onde, certamente, muito se aprendeu. ●



Seja Solidário! Salve Vidas! Dê Sangue!

José Manuel Vicente

Estas são as palavras de ordem da nossa campanha.

O GDST vai organizar, mais uma vez, uma nova sessão de colheitas de sangue.

A dádiva é importante, muito importante, porque cada colheita pode salvar uma vida. Com o objetivo de otimizar os meios humanos e materiais é necessário saber previamente o número de dadores. Deste modo há necessidade de fazer uma pré-inscrição. A doação só é realizada com um mínimo de pré-inscrições.

Solidariamente, o GDST agradece.



O encanto de Aveiro e da sua Ria

Carlos Vidal

Em 5 e 6 de maio um grupo de associados, familiares e amigos do GDST passaram um ótimo fim de semana a visitar uma das mais belas regiões do país: "A Ria de Aveiro - Património Natural e Histórico".

É a Ria, um espelho de prata que reflete a cor dos barcos moliceiros e das casas Arte Nova, que torna sedutor e único o encanto de Aveiro.

Os participantes ficaram encantados com o Museu Marítimo de Ílhavo, prémio internacional Archmarathon, com a aldeia industrial da Vista Alegre e com a Costa Nova, aldeia nomeada para as 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias.

O passeio de barco moliceiro nos quatro canais principais de Aveiro e a visita guiada às salinas completaram estes dois dias muito agradáveis para os associados.

O GDST continuará a divulgar este Património tão rico, que está espalhado pelos quatro cantos do nosso país. ●

Lisboa premiada e nova

GDST foi ao Museu do Dinheiro e à Muralha D. Dinis

Carlos Vidal

Sob este "chapéu" da Lisboa premiada e nova, o GDST promoveu, em 24 de fevereiro, uma visita guiada ao Museu do Dinheiro e à sua contígua Muralha D. Dinis, que culminou com um almoço com fados de Coimbra.

Porquê a aparentemente estranha titulação? Porque realmente foi uma visita cultural a algo de premiado e novo: o Museu do Dinheiro, sito na antiga Igreja de São Julião, anexa ao Banco de Portugal, foi aberto em 2016 e já classificado como "o melhor museu português do ano".

Os participantes puderam conhecer toda a história do dinheiro, ao longo dos tempos, nas suas mais diversas representações e a sua relação com as sociedades e com o indivíduo. Para além da muito interessante interação do visitante com esse conhecimento, foram admiradas ricas coleções de numismática e notafilia e outros objetos e dispositivos virtuais de contextualização.

O grupo seguiu depois para a visita subterrânea à parte da Muralha D. Dinis, descoberta aquando das obras de reabilitação da antiga igreja de São Julião. A cuidada explicação da estrutura urbana de Lisboa e a expansão das suas muralhas foram atentamente apreciadas pelo grupo.



A visita fechou com um excelente almoço em que, para além do repasto, se ouviu fado de Coimbra, numa envolvente a que não faltou a participação de alguns dos nossos "amadores".

Todos os participantes reconhecerão certamente que este programa constituiu um evento cultural e lúdico de excelência. ●

Grupo Coral vai atuar no auditório da Junta de Alvalade

Pela terceira vez consecutiva, realizar-se-á o tradicional "Encontro de Amizade", "pois a tradição felizmente ainda é o que era"

Benilde Espiridião

Este concerto engloba, simultaneamente, cultura, arte e comunicação. É de sublinhar que fazer parte de um grupo coral representa um tempo de encontro e de convívio e é, de certa forma, uma verdadeira terapia para as nossas vidas. Daí aqui ficar um apelo a todos os nossos colegas, amigos e familiares para estarem presentes em 23 de Junho, sábado, pelas 16 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Alvalade, com entrada livre.

Este evento é organizado e da inteira responsabilidade do Grupo Coral Santander Totta, tendo o apoio da direção do GDST.

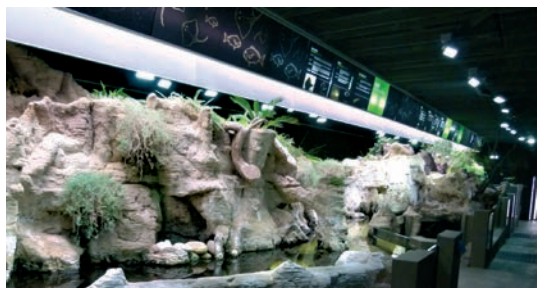


Como não podia deixar de ser, teremos ainda dois coros convidados e uma grande novidade um grupo de jograis, o que será inédito, daí o pedido: Não faltes!

"Cantar é viver a vida", mas ouvi-la é contagiante. ●

Visita ao fluviário de Mora

Cristina Damião



Fevereiro foi o mês das Migas no concelho de Mora e o GDST quer proporcionar aos seus sócios a oportunidade de saborearem aquela iguaria gastronómica e que desfrutem de condições meteorológicas mais atrativas em fins de junho, evitando a grande afluência que se verifica no mês do evento

Assim, programou um passeio a Mora, a realizar em 30 de junho, com visita ao Fluviário local e Museu Interativo do Megalitismo, com almoço num dos restaurantes associados ao Festival das Migas. Pretende-se com esta visita dar a conhecer a gastronomia e a cultura local.

Preços

sócios e agregado familiar: € 30; crianças até 12 anos (filhos ou netos de sócios, acompanhados por ascendentes): € 10.

O preço inclui deslocação em autocarro, visita guiada ao Fluviário e ao Museu, visita à praia fluvial do Gameiro e Passadiço da Ribeira da Raia, almoço e seguro de viagem.

O pagamento poderá ser efetuado até três prestações mensais, iguais e sucessivas, a primeira no mês da inscrição e as restantes nos dois meses seguintes; inscrições até 15 de Junho ou até esgotar; desistências depois dessa data pagam 100%.

O passeio só se realizará com um número mínimo de 40 participantes e um máximo de 50. ●



Visita ao Dino Parque na Lourinhã

O GDST vai organizar uma visita ao Dino Parque, na Lourinhã, que terá lugar em setembro.

Esta visita tem especial interesse para crianças e adolescentes, mas também para os adultos.

Esteja atento às informações sobre o evento no site do GDST. ●



Viagem aos Açores em setembro

Ana Paula Antunes

O Grupo Desportivo está a organizar uma viagem aos Açores, por ocasião da realização do Encontro Regional, que terá lugar em Angra do Heroísmo, entre 7 e 9 de setembro. A viagem, de cinco dias, realiza-se entre 7 e 11 de setembro, com visita às ilhas da Terceira e de São Miguel

Os preços, por pessoa e em quarto duplo, são: valor base, € 935,00; sócios e agregado familiar, € 915,00; suplemento individual, € 188,00.

A data limite para inscrições é de 1 de junho e o pagamento pode ser fracionado, mas deverá estar liquidado até 24 de outubro de 2018.

Itinerário

1.º dia | 7 setembro (Sexta) – Lisboa / Terceira

Comparência no aeroporto cerca de duas horas antes da partida e assistência pelo representante de OASIS Travel que acompanhará toda a viagem. Formalidades de embarque e partida às 06h30 com destino à Ilha Terceira. Chegada pelas 08h05. Assistência local e transporte para a cidade de Angra do Heroísmo, para visita pedonal da cidade Património

Mundial da UNESCO desde 1983, com passagem por Palácio dos Bettencourt, Sé Catedral dos Açores, Convento da Esperança, Teatro Angrense, Palácio dos Capitães Gerais, Jardim Duque da Terceira, Praça Velha, Câmara Municipal, Igreja de Misericórdia e Marina, com vista para a Fortaleza de S. João Batista. Almoço em restaurante local. Após o almoço, transporte para o hotel e restante tarde livre. Em hora a informar, saída do hotel para jantar de abertura em restaurante local (transporte e jantar organizado pela delegação Regional dos Açores). Regresso ao Hotel Albergaria Cruzeiro 4* e alojamento.

2.º Dia | 8 setembro (Sábado) – Terceira

Pequeno-almoço no hotel e saída para visita da ilha, de dia inteiro (transporte e visita organizada diretamente pela Delegação Regional nos Açores). Em hora a informar, saída de novo do hotel para jantar de encerramento em restaurante local (transporte e jantar organizado pela delegação Regional dos Açores). Regresso ao hotel e alojamento.

3.º Dia | 9 setembro (Domingo) – Terceira/S. Miguel

Pequeno-almoço no hotel e saída em direção à Praia da Vitória, com passagem pelo Monte Brasil, São Sebastião e Porto Martins. Na Praia da Vitória, passeio a pé pelo centro da cidade. Continuaremos depois pela Serra do Cume, com 545 metros de

altitude e vista panorâmica sobre a praia e a sua baía. A próxima paragem será na Caldeira de Guilherme Moniz, cratera com 15 quilómetros de perímetro e a mais larga dos Açores. Passagem pela região de lava e de criação do gado utilizado nas conhecidas "Touradas à Corda" e pelas furnas de enxofre, seguindo-se Biscoitos, com visita à zona balnear. Regresso a Angra do Heroísmo, almoço e transporte para o aeroporto das Lages. Pelas 17h50 partida, no voo SP 545, com destino a Ponta Delgada, com chegada às 18h30. Assistência local e transporte para o Hotel S. Miguel Park 4*. Após a distribuição dos quartos, jantar e alojamento.

4.º Dia | 10 setembro (Segunda) – S. Miguel (Lagoa do Fogo e Lagoa das Furnas)

Pequeno-almoço no hotel e saída para visita de dia inteiro à Lagoa do Fogo e Lagoa das Furnas, incluindo o almoço, com o famoso cozido das Furnas. Saída de Ponta Delgada com destino à Lagoa do Fogo, tomando a estrada da costa sul, que segue até ao Pico da Barrosa. Na subida iremos fazendo algumas paragens nos miradouros, para apreciar a beleza da lagoa, com as suas águas cristalinas a refletirem a paisagem envolvente. Prosseguimos o passeio, descendo pela costa Norte até chegar à Ribeira Grande para contemplar a arquitetura barroca dos séculos XVII e XVIII, que tanto caracteriza a cidade. Serão feitas pequenas paragens nos locais de maior interesse turístico, como o Miradouro de Sta. Iria, as plantações de chá (únicas na União Europeia) e o Miradouro do Pico do Ferro, onde se pode observar uma paisagem deslumbrante da maior e mais antiga cratera vulcânica da ilha, na qual está situada a Lagoa das Furnas e as Termas. Paragem para almoço do famoso "cozido das Furnas" num restaurante local. Ainda nas Furnas, visita do Parque Terra Nostra (entrada incluída). Este jardim centenário é a joia verde dos Açores, sendo reconhecido sobretudo pela riqueza e diversidade em plantas e árvores exóticas, que fazem os encantos de quem por lá se passeia. Seguiremos depois para a Caldeira das Furnas onde estão localizadas as fumarolas ou sulfataras. Retomaremos o passeio pela estrada que contorna a Lagoa das Furnas, passando por Vila Franca do Campo, a primeira capital da ilha e da cerâmica artesanal. Regresso a Ponta Delgada. Jantar e alojamento.

5.º Dia | 11 setembro (Terça) – S. Miguel / Lisboa

Pequeno-almoço no hotel e saída para visita a pé de Ponta Delgada, uma cidade plana, retangular, com um comprimento de 3 quilómetros e desenvolvendo-se paralelamente à linda baía natural, sobre a qual se debruça às inflexões e acidentes da costa. É bem um reflexo da amálgama de estilos, concepções artísticas e urbanísticas que vigoraram ao longo da sua existência. As ruas estreitas e típicas do centro histórico apresentam curiosos exemplares de arquitetura urbana dos séculos XVII a



XIX. As expressões artísticas mais relevantes manifestam-se nas inúmeras igrejas, pelo seu valor arquitetónico e interiores ricamente decorados. No final da visita, almoço e transporte para o aeroporto. Pelas 17h55, saída, no voo S4 126, com destino a Lisboa. Chegada pelas 21h05.

Serviços incluídos:

Passagem aérea Lisboa/Terceira/ Ponta Delgada/ Lisboa, em classe económica, em voos Azores Airlines; transferes aeroportos/hotéis/aeroportos, conforme o descritivo; 2 noites de alojamento no Hotel Albergaria Cruzeiro 4* ou similar, com pequeno-almoço; 2 noites de alojamento no Hotel S. Miguel Park 4* ou similar, com pequeno-almoço; 6 refeições com bebidas incluídas, conforme mencionadas no programa (jantar do 1.º dia e refeições do 2.º dia na Ilha Terceira; todas as visitas mencionadas, acompanhadas por guias locais (visita da Ilha Terceira; entrada no Parque Terra Nostra; seguro de viagem especial OASIStravel (incluindo seguro de cancelamento e capital MIP 60.000€); guia-acompanhante durante toda a viagem; taxas de aeroporto, segurança e combustível (33€ à data de 18/04/2018, valor a reconfirmar à data de emissão); taxas hoteleiras de turismo, serviço e IVA à taxa em vigor à data de 18/04/2018.

Serviços não incluídos:

todos os que não se encontrem devidamente mencionados no presente programa tais como: extras efetuados durante a estadia - telefonemas, lavagem de roupa, gratificações a guias, motoristas, bagageiros dos hotéis, etc..

Documentos necessários (para cidadãos portugueses): bilhete de identidade, cartão de cidadão ou passaporte válido.

NOTA: Os valores apresentados poderão sofrer eventuais alterações em caso de significativas oscilações de custos de combustível e/ou eventuais taxas adicionais. Programa preparado para um mínimo de 20 participantes. ●

Futsal

Torneio interno do Norte foi para os 2 Win

A 13.ª edição do torneio interno do Norte chegou ao fim em 21 de abril, com a realização da 10.ª e última jornada, no Pavilhão do CCD, no Porto

Joaquim de Sousa

A equipa vencedora desta edição foi a dos 2 Win, só com vitórias e com 24 pontos, seguida dos Ena 4, com 12, e dos Panadinaikos, com 10, enquanto os Tripaliare se quedaram pelo 4.º lugar, com 7 pontos, e os Rufões no 5.º posto, com 6 pontos.

O colega Ruben Araújo, da equipa 2 Win foi considerado o melhor marcador,



com 15 golos concretizados. E os 2 Win acumulam ainda o troféu fair-play, com um total de 43 pontos.

A Delegação Norte agradece a todos os colegas que participaram neste tor-

neio, jogadores e delegados, pela disponibilidade sempre demonstrada e pela camaradagem e desportivismo que fizeram deste evento uma verdadeira reunião fraterna. ●

Golfe

Equipa do GDST vence Circuito Interbancário

Bráulio Silva



Como já é tradição, realizou-se em 25 de abril mais um torneio de singulares, entre equipas bancárias a atuar em Portugal

Esta 7.ª edição do Circuito Interbancário foi organizada pela primeira vez pela Caixa de Crédito Agrícola, contando com o patrocínio de empresas do Grupo Crédito Agrícola, organização que aca-

bou por superar as expectativas dos participantes, não só pelo apoio direto como pela simpatia e dedicação de todo o staff da prova.

Estiveram presentes 62 jogadores, representantes de sete instituições bancárias que, desde cedo, se reuniram no campo de Aroeira 11, palco escolhido para mais este encontro golfista.

Inserido numa vasta zona florestal onde predomina o pinheiro bravo de alto porte, que protege os fairways dos ventos marinhos predominantes, este campo é conhecido por oferecer aos jogadores uma agradável prática do golfe, mesmo em condições climáticas menos favoráveis.

Em termos de resultados desportivos, os atletas do Clube de Golfe do GDST ti-

veram uma brilhante prestação, tendo arrecadado o troféu do 1.º lugar Net, com 202 pontos e tendo obtido o 2.º lugar Gross, com os mesmos pontos do 1.º classificado, a CGD, com 99 pontos.

Contribuíram para este excelente resultado os atletas Bráulio Silva, Carlos Eufrásio, Gonçalo Rodrigues, João Machado, José Figueiredo, José Sabbo, José Valente, Noé Fontes, Pedro Taborda

e Vasco Valente, a quem agradecemos pelo desempenho e pela disponibilidade por mais uma vez terem representado o nosso Grupo Desportivo.

Conforme atrás referimos, o 1.º lugar Gross coube à CGD, em igualdade de pontos com o GDST.

Não sendo permitida pelo regulamento a acumulação de prémios, os troféus Net foram atribuídos às restan-

tes equipas, que obtiveram as seguintes classificações:

1.º Grupo Desportivo Santander Totta, 202 pontos; 2.º Banco de Portugal, 201; 3.º Novo Banco, 198; 4.º CC Agrícola, 195; 5.º Millennium BCP, 182; 6.º Montepio, 158.

O 2.º torneio anual deste circuito terá lugar no campo do Montado, no dia 1 de novembro, prova que será disputada também por equipas, mas na modalidade de pares. ●

Pedro Taborda e Miguel Silva vencem em Amarante

Inserido no programa do Convívio Nacional, decorreu em 30 de abril mais uma extraordinária jornada de golfe, organizada pelo nosso clube e que contou com uma participação recorde de 16 sócios em torneios desta natureza

Depois de dois anos consecutivos fora do continente (Madeira e Madrid), desta vez o palco escolhido para este evento desportivo foi o campo de golfe de Amarante, não só pela proximidade da cidade de Guimarães, centro das comemorações, como pela sua qualidade e competitividade.

Localizado próximo do rio Tâmega e tendo como pano de fundo a serra do Marão, este traçado consegue combinar a beleza da natureza com o perfil agreste e desafiante, típico dos percursos de montanha.

Embora não estivesse um dia perfeito para a prática do golfe, contra todas as previsões, o grupo acabou por percorrer os 18 buracos do traçado sem necessidade de recorrer aos tradicionais impermeáveis e guarda-chuvas e, por alguns momentos, o sol ainda brilhou entre algumas nuvens mais sombrias e as ainda persistentes neves do Marão.



Do ponto de vista desportivo, a prova contou para handicap na Federação Portuguesa de Golfe, embora não pontuando para a Ordem de Mérito do Clube.

Durante o jantar de encerramento do Convívio, em que foram distribuídos os troféus das modalidades, mais uma vez os nossos atletas e suas famílias apresentaram-se a 100% nesta cerimónia onde,

entre outras atrações, assistiram ao anúncio dos premiados do golfe.

Por ordem de entrega, foram atribuídos os troféus ganhos pelos seguintes atletas: Gonçalo Madeira Rodrigues - Nearest to the Pin; José Sabbo - Longest Drive; Gonçalo Madeira Rodrigues - net, 3.º classificado; Bráulio Silva - net, 2.º classificado; Miguel Silva - net, 1.º classificado; Pedro Taborda - gross, 1.º classificado. ●

Ténis

Pedro Silva vence em Guimarães

Jorge Guapo

Integrado no Convívio Nacional, também se disputou um torneio de ténis, que decorreu num dos melhores centros desportivos da modalidade, o Hotel Open Village Sports, a casa do vencedor do Open do Estoril 2018, João Sousa.

A secção de ténis do GDST esteve presente com oito atletas: Mariana Guapo, Susana Maria Jorge, António Almeida, Jorge Guapo, Pedro Silva, Paulo Carmona, Paulo Santos e Tiago Silva.



No dia anterior ao torneio, os atletas tiveram ao seu dispor condições para se prepararem para o mesmo - piscina, SPA e banho turco - e campos de treino da modalidade.

No dia 30, os torneios de singulares e de pares (todos contra todos) começaram pelas 9 horas e terminaram já depois das 18 horas, tendo sido esta a classificação:

Singulares - 1.º Pedro Silva; 2.ª Paulo Carmona; 3.º Jorge Guapo.

Pares - 1.º Jorge Guapo/Pedro Silva; 2.ª Paulo Santos/Paulo Carmona; 3.º Mariana Guapo/Susana Maria Jorge.

A entrega dos prémios decorreu no jantar de encerramento do convívio, no excelente empreendimento na Penha. ●

Pesca

Luís Ferreira repete título nacional em alto mar e equipa do GDST é tetra no Sul



A 32.ª edição do campeonato interbancário de pesca de alto mar, organizado pelo Sindicato do Sul e Ilhas, chegou ao fim em 7 de abril, nos mares de Setúbal, com a realização da última eliminatória para apuramento dos cinco concorrentes à final nacional.

A equipa do GDST venceu este campeonato pelo quarto ano consecutivo e apurou quatro dos seus atletas, que gostosamente aqui indicamos:

João Rui Nunes – 1.º da geral e o mais pontuado com o 1.º lugar na embarcação;

Luís Manuel Ferreira – 1.º lugar na embarcação e 2.º da geral;

Luís Capitão Patas – 2.º lugar na embarcação e 4.º da geral;

Camilo Augusto Baía – 3.º lugar na embarcação e 5.º da geral.

Silvério Lopes Velez obteve o 7.º lugar e **Jorge Reis Esteves** o 16.º posto e tam-

bém eles deram o seu melhor contributo para o bom desempenho da equipa.

Duas semanas depois, em Matosinhos, teve lugar a final do 17.º campeonato nacional, com Luís Manuel Ferreira a vencer a prova e a sagrar-se campeão nacional pela quarta vez.

João Rui Nunes em 7.º lugar, Camilo Augusto Baía em 9.º, e Luís Capitão Patas em 15.º lugar, foram os outros finalistas do nosso Grupo Desportivo.

É intenção da secção de pesca embarcada, organizar saídas regulares, com uma saída mensal, numa primeira fase em Setúbal ou Sesimbra, podendo estas ser alargadas a outros portos. Saídas para convívio piscatório na vertente pesca por lazer.

Aos colegas que possam estar interessados fica o contacto para esclarecimentos adicionais e questões que entendam por bem colocar: Luís Ferreira ●



Trail

Grande participação em diversas provas

António Pires

Em 7 de abril teve lugar o "VI Piódão trail running", composto por três provas: Ultra (50km e 2.600 D+) Trail Longo (25km e 1250 D+) e Trail Curto (12km e 600 D+).

A prova percorre caminhos e trilhos da serra do Açor, com partida e chegada na aldeia do Piódão e com passagem por Malhada da Chã, Fórnea, Covanca e Senhora das Necessidades, no monte do Colcurinho, entre outras localidades.

Estiveram presentes três atletas do GDST, que concluíram a prova de ultra trail nas seguintes posições: 153.º Pedro Xavier Santos, 07:09:16; 177.º Rui Machinho, 07:31:01; 183.º Paulo Alves, 07:34:54.

Antes, em 25 de março, decorreu o 3.º Trilhos de Belas, composto por três provas, Trail Longo (TL) K25+, Trail Curto (TC) K10+ e Caminhada de 10+Km, com partida e chegada na localidade de Idanha em Belas, no concelho de Sintra.

Estiveram presentes cinco atletas do GDST, que concluíram a prova de 25 quilómetros nas seguintes posições: 67.º Silvério Correia, 02:53:11; 126.º João Perneco, 03:11:10; 186.º Daniel Xarepe, 03:31:14; 210.º José Raposo, 03:37:59; 384.º Luis Gatinho, 04:50:27.

Em 24 de fevereiro, dois atletas deslocaram-se a Condeixa-a-Nova, para participarem no IX Trail de Conímbriga Terras de Sícó, que decorreu nos concelhos de Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Soure e Pombal e que integrou quatro provas: 111, 52, 25 e 15 quilómetros.

O nosso associado Pedro Xavier realizou a prova de ultra trail (52 quilómetros), tendo concluído a prova na 74.ª posição, enquanto Rui Cunha participou no trail (25 quilómetros) e classificou-se na 720.ª posição.

No dia seguinte, em Reguengos de Monsaraz, decorreu o Wine Trail da Ervideira, com duas provas de 30 e de 15 quilómetros, realizadas nos terrenos da região de Vendinha, por caminhos, ribeiras, rios, trilhos e estradas florestais, e que também contaram com a participação de dois atletas do GDST, Eduardo Quaresma e Silvério Correia, que concluíram a prova mais longa na 25.ª e 28.ª posição, tendo gasto, respetivamente, 2H34M e 2H35M). A prestação do Silvério Correia garantiu adicionalmente o 2.º lugar no seu escalão.

João Perneco vence em Mérida

As OCR (Obstacle Courses Races) mais do que uma corrida são um modo de vida, onde encontramos obstáculos desafiantes, projetados para testar a força física e mental (desde muros, trincheiras, cercas, troncos, equilíbrio, plataformas, entre outras).

O lema destas provas é de que não podemos ter um corpo forte sem uma mente forte e que não podemos crescer sem "pressão". Os obstáculos ajudam-nos a ultrapassar os nossos limites e tornam-nos mais resistentes. Há um velho ditado que diz que obstáculos aparecem no nosso caminho para ver o que queremos e se realmente vale a pena lutar para os atingir.

A prova que decorreu em Mérida, em 18 de março, foi pontuável para o mundial de OCR, e era composta por 35 obstáculos, ao longo de cerca de 7 quilómetros. Pela primeira vez, o GDST teve participação de um atleta nestas provas, João Perneco, que foi o vencedor no seu escalão. ●



Ténis de mesa

GDST organiza torneio do Ranking Inatel

Em 10 de março, o GDST organizou o 2.º torneio de ténis de mesa do Ranking Inatel, no Pavilhão 1.º de Maio, em Lisboa

Durante a manhã estivemos representados num torneio suíço, com 6 atletas.

O nosso torneio teve a participação de 47 atletas, que representaram 8 empresas/coletividades, tendo sido

estes os três primeiros: 1.º Nuno Mexa, Clube Ferroviário; 2.º Paulo Martins, Clube Ferroviário; 3.º Carlos Leitão, Millenniumbcp – Porto.

Por equipas, venceu o Clube Ferroviário. António Bicho foi o nosso melhor representante, obtendo o 19.º lugar.

O Torneio decorreu dentro da normalidade com jogos de bom nível. E esteve presente o nosso Diretor da modalidade, Vitor Pereira, que pronunciou algumas palavras e participou na entrega dos troféus. ●

Coluna

Gastronómica



Carlos Gomes Pinto

Entrecosto no forno

- ✗ 1,2 quilos de entrecosto
- ✗ 3 dentes de alho
- ✗ 2 colheres de sopa de azeite
- ✗ 1 malagueta
- ✗ 1 colher de sal
- ✗ 2 dedos de gengibre
- ✗ 1 cebola média
- ✗ 1 lata de coca cola
- ✗ 1 Colher de sopa de alecrim



Para hoje, proponho um assado no forno, que faço quando tenho uma horinha para descansar antes de me sentar para comer ...

Aqui vai a minha receita de Entrecosto no forno...

Peça na secção de talho 1,200 quilos de entrecosto, corte italiano ... é aquele que tem osso, carne e gordura QB.

Pré-aqueça o forno a 200 graus.

No copo da varinha mágica, coloque 3 dentes de alho descascado, 2 colheres de sopa de azeite, 1 malagueta, 1 colher de sal, 2 dedos de gengibre e uma cebola média. Triture!

Esfregue bem esta mistura na peça de entrecosto, coloque num pyrex ou refratário, cubra com 300 mililitros de coca-cola (1 lata), polvilhe com uma colher de sopa de alecrim e leve ao forno por 45 minutos, ou quando a coca-cola tiver reduzido, pelo menos, para 1/3.

Acompanhe com arroz/batata e/ou um salteado de legumes à sua escolha.

Dia feliz e não se assuste com a coca-cola! ●



A Terapia's Verde é uma clínica que atua na área da reabilitação, através da massagem terapêutica de recuperação, utilizando técnicas osteopáticas, cujo objetivo é a saúde e bem-estar, nomeadamente: má postura, dor muscular e articular, cervicalgia/lombalgia, lesão desportiva, entorse/tendinite, recuperação pós fratura, insónia/ansiedade, dor de cabeça, terapias manuais (técnicas osteopáticas), massagem terapêutica de recuperação massagem/recuperação desportiva, reflexologia/acupressão massagem ayurvédica à cabeça.

Ao abrigo deste protocolo e mediante a apresentação do cartão de sócio do GDST, o associado e seus familiares diretos usufruem de 20% de desconto. A Terapia's Verde localiza-se em Matosinhos, na Rua Alfredo Cunha, 217 – 1.º sala 5. Contacto para marcação: telemóvel – 916 889 106; e-mail: – Lina Lessa



O ReiBebé Infantil funciona desde 1999 e dedica-se aos cuidados das crianças dos 4 meses aos 3 anos - creche.

O ReiBebé Infantil situa-se no Campo Grande, n.º 170, 1.º Dto., em Lisboa, e é uma instituição particular com autorização de funcionamento concedida pelo Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, segundo o alvará n.º 11/2000 de 26 de outubro de 2000.

O ReiBebé Infantil está aberto o ano todo, de 2.ª a 6.ª feira, das 8h00 às 19h30. Contactos: telefone 217 979 667, e-mail: reibebeinfantario@gmail.com; www.reibebe.com



A Gente Pequena, creches e serviços educativos, Lda., com instalações na Rua Manuel Marques, Edifício Luxemburgo, loja 8 F - Quinta do Lambert, em Lisboa, concede aos associados e colaboradores do Grupo Desportivo Santander Totta as seguintes condições especiais:

- oferta de 50% de desconto na 1.ª inscrição e no valor da renovação da inscrição e desconto de 10% no pagamento da prestação mensal. Para usufruir destes descontos, o associado terá de se identificar através do respetivo cartão de sócio. É imprescindível a aceitação incondicional do Regulamento Interno da Creche Gente Pequena. Contactos: tel. 217587309; creche@gentepequena.pt



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

O GDST estabeleceu um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Estoris (AHBVE), que se compromete a oferecer aos sócios e aos colaboradores do GDST, assim como aos respetivos cônjuges e filhos, os seguintes serviços: cartão de livre transito a um custo bastante reduzido para a oferta, custo mensal de 30 € (em vez dos atuais 48 €), com direito a todas as aulas de grupo, sala de exercício, piscina, (exceto artes marciais, yoga e alguns horários de piscina), taxa de inscrição reduzida para 5 € (em vez de 28 €), sendo condição tornar-se sócio da AHBVE, com reduzida quota mensal.



Foi efetuado um protocolo com o Parque dos Infantes, Jardim de Infância, com sede na Rua Mar da Palha, 2 em Palhais, concelho do Barreiro, nas valências de creche, jardim de infância Atl 1.º ciclo e 2.º ciclo. Os associados do GDST usufruem do desconto de 10% sobre a tabela de preços, com iva incluído, mediante a apresentação do cartão de sócio do GDST. A empresa assegura as melhores condições e assistência aos utilizadores da Creche, do Jardim de Infância e do ATL 1.º e 2.º Ciclos. Contacto: tel. 212149487.



Chupetas e Canetas

Efetuámos um protocolo com o infantário Chupetas e Canetas, Creche e Jardim-de-infância, Lda. Esta oferta de benefícios destina-se aos filhos e netos de associados, desde que apresentem cartão de sócio do GDST.

O Chupetas e Canetas compromete-se a fornecer uma mensalidade base no valor de 165,00 € (Este valor apenas contempla a permanência da criança no espaço educativo).

Compromete-se também a efetuar: um desconto de 10% nas atividades Extracurriculares que venham a ser desenvolvidas no seu espaço educativo; por cada beneficiário, a redução para o segundo e terceiro filhos de 10% sobre o valor da mensalidade base; oferta do valor de inscrição e seguro anual por um ano letivo; oferta de 1 livro de atividades (para jardim de infância) para desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular (12,50€); desconto de 15% no valor da renovação da matrícula; oferta do material de desgaste por 1 ano letivo (90,00€ anuais)

Período de permanência das 07.00 às 19.30 horas.

Informações mais detalhadas no site do GDST e em <http://www.chupetasecanetas.com/>

A close-up photograph of a man and a young boy smiling at each other. A bright red apple is balanced on the foreheads of both, touching their noses. The man is on the left, and the boy is on the right. The background is a soft, out-of-focus grey.

Confiança e Solidez

 Santander